

Conselho de Justiça Ambiental (EJC)

Reunião nº 15

Quinta-feira, 9 de maio de 2024

Das 18h30 às 20h

Ata de reunião

Local da reunião: Presencial

Documentos da reunião: Pauta, Slides

Membros do conselho presentes:

- Kalila Barnett
- Jen Salinetti
- Melissa Ferretti
- Lydia Lowe
- Caroline Hon
- Peter Maathey
- Cheryll Holley
- Patricia Spence
- Ari Zorn
- Miles Gresham
- Marcos Luna
- Sofia Owen
- Madeline Fraser Cook

Funcionários da Secretaria Executiva de Energia e Assuntos Ambientais (EEA) presentes:

- María Belén Power, subsecretária do EJC
- Caroline Lemoine, diretora adjunta de Justiça Ambiental para Coordenação de Partes Interessadas Externas
- Crystal A. Johnson

Funcionários do DOER presentes:

- David Lutes, coordenador do Programa de Energias Renováveis
- Joanna Troy, comissária adjunta

1. Boas-vindas e visão geral da logística da reunião

María Belén Power deu as boas-vindas aos palestrantes e participantes. **Kecil John** apresentou uma visão geral da logística da reunião, incluindo o uso da caixa de perguntas e respostas (P&R) e a disponibilidade de intérpretes.

2. Visão geral da pauta

Maria Belén Power leu a pauta da reunião.

3. Chamada nominal/Aprovação da ata da reunião anterior

Maria Belen fez uma chamada nominal dos membros do EJC. No início da reunião, estiveram presentes os seguintes membros do conselho: **Kalila Barnett, Madeline Fraser Cook, Melissa Ferretti, Cheryll Holley, Caroline Hon, Lydia Lowe, Marcos Luna, Peter Maathey, Sofia Owen, Jen Salinetti, Pat Spence, Ari Zorn e Miles Gresham**

Os seguintes membros do conselho não estiveram presentes: **Namrita Kapur**

María Belén deu a palavra para uma moção para aprovar a ata da reunião anterior. **Jen Salinetti** propôs a aprovação **Kalila Barnett** apoiou a moção. Todos os membros do conselho presentes aceitaram a ata, com exceção de **Madeline Fraser Cook, Caroline Hon, Namrita Kapur e Marcos Luna** que se abstiveram por não terem participado da reunião anterior.

4. Primeira sessão pública de perguntas e respostas

Os participantes do público, tanto virtuais como presenciais, apresentaram comentários, perguntas e sugestões.

- Um participante virtual recomendou oradores locais de populações residenciais de JA que transmitam iniciativas de JA de base.
- Um participante presencial recomendou que as autoridades eleitas trabalhassem em coordenação com o EJC e as agências estaduais para conectar as populações de JA e melhorar o apoio a nível comunitário.
- Um participante presencial recomendou a publicação da pauta das reuniões do EJC na página da Web da reunião.
- Um participante presencial perguntou sobre como o EJC poderia ajudar as comunidades de JA a atingir a neutralidade permanente de carbono, principalmente com preocupações sobre o uso de energia limpa durante as mudanças sazonais.

Os comentários das perguntas e respostas estão listados abaixo

Nº	Pergunta	Nome
1	O Conselho poderia compartilhar qualquer percepção que tenha sobre as propostas de armazenamento de energia e os possíveis efeitos (incêndios, por exemplo) em bairros de JA já sobrecarregados? Como podemos equilibrar os ônus e os benefícios da energia “limpa” e do armazenamento de baterias químicas? Foi proposto que a “Streamfield” fosse construída acima do aquífero em Westfield, quando essa energia seria armazenada para os clientes da Eversource, nenhum dos quais reside em Westfield. Portanto, nossa água potável teria todo o risco, mas outras pessoas receberiam a energia. Desde já, agradecemos por qualquer contribuição.	Kristen Mello

5. **Briefing do DOER (Departamento de Recursos Energéticos) sobre o Roteiro do Hidrogênio**

David Lutes, coordenador de Energias Renováveis do DOER, fez uma apresentação sobre o roteiro do DOER para incorporar energia de hidrogênio como combustível alternativo. David forneceu informações gerais sobre o hidrogênio como uma possível fonte de energia alternativa ao combustível de carbono. Depois, David apresentou uma visão geral do roteiro de hidrogênio de Massachusetts e do esforço contínuo de descarbonização de Massachusetts. As próximas etapas referentes à implementação do combustível de hidrogênio em Massachusetts incluem a elaboração do roteiro, o desenvolvimento de um plano estratégico de equidade e justiça ambiental, a incorporação das contribuições do EJC e a divulgação do roteiro como um documento de recomendações e estratégias a serem implementadas pelo estado de Massachusetts.

Os membros do conselho perguntaram sobre o status do investimento em hidrogênio verde, o impacto potencial sobre o abastecimento de água, a probabilidade de o hidrogênio ser queimado e a clareza sobre como o hidrogênio será implantado adequadamente. Os membros do conselho também forneceram feedback sobre o processo de desenvolvimento do roteiro de hidrogênio, incluindo a recomendação de que a educação e o apoio sejam priorizados nas comunidades de JA e disponibilizados em vários idiomas, além de sugerir uma deliberação intencional da implantação de hidrogênio nas comunidades de JA para evitar mais danos ambientais.

6. **Segunda sessão pública de perguntas e respostas**

Os participantes, tanto virtuais como presenciais, apresentaram comentários e sugestões. Todos os participantes enfatizaram a importância de oferecer educação com conteúdo fácil de entender. Os participantes também expressaram preocupação sobre a implantação de hidrogênio em comunidades historicamente carentes.

Os comentários das perguntas e respostas estão listados abaixo

Nº	Pergunta	Nome
1	Eu não fazia ideia do seu orador! Fiquei feliz por ter a oportunidade de perguntar sobre isso, porque quando pergunto às pessoas da “Streamfield” o que tem na caixa (o que poderia contaminar nossa água), elas param de falar comigo.	Kristen Mello
2	Vocês têm alguma ideia de como a cadeia de suprimentos de Energia Eólica Offshore beneficiará Holyoke?	Michael Sales
3	A apresentação do DOER de MA sobre o Roteiro de H2 é um exemplo perfeito de uma abordagem inadequada discutida pelo Conselho Consultivo Nacional de Justiça Ambiental (NEJAC) da EPA, em que a equipe do DOER do estado desenvolve o plano e busca comentários da população de justiça ambiental sobre uma versão preliminar do plano. Essa apresentação era muito longa e técnica para que entidades ou pessoas de base pudessem entender e comentar.	David Dow

4	A Quabbin alimenta residentes da região leste de Massachusetts. Foi extremamente insensível dizer isso a pessoas com água potável, solo e corpos permanentemente contaminados por PFAS. Ele vai nos conectar à Quabbin?	Kristen Mello
5	Como cientista marinho aposentado, o problema do Roteiro de H2 está nos detalhes. Precisamos ter uma visão geral de como alcançar a neutralidade de carbono até 2050, em que as populações JA recebam os benefícios sem mais ônus (um foco do NEJAC da EPA).	David Dow
6	O que há na caixa da "Streamfield"? O que é liberado no ar quando o hidrogênio pega fogo? O que acaba na água?	Kristen Mello
7	Eu trabalhava no Departamento de Energia dos EUA como engenheiro ambiental, o que exigia que eu explicasse assuntos técnicos em uma linguagem que as pessoas comuns pudessem entender e considerar. Esse é o elo mais fraco em todo o processo de tomada de decisão, mas é possível explicar conceitos complexos em uma linguagem compreensível.	Stephen Buckley

8. Próximos passos e encerramento

Maria Belén Power lembrou aos membros do conselho que enviassem a ela, por e-mail, recomendações das agências para apresentações. Além disso, ela lembrou aos membros do conselho a data da próxima reunião, 11 de julho, em Lynn, Massachusetts. **Kalila Barnett** perguntou sobre o status dos grupos de trabalho. **Maria Belén** entrou em contato com o gabinete do procurador-geral para discutir opções para grupos de trabalho. Será apresentada uma atualização em julho.

María Belén Power solicitou uma moção para o encerramento da reunião. **Jen Salinetti** propôs o encerramento. **Kalila Barnett** apoiou a moção. A reunião foi encerrada às 20h22.